



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

**Disciplina GE 1011 ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS EM GEOGRAFIA CULTURAL
(2025.1 / 45h – 3 créditos)**

Professor: Caio A. A. Maciel – Coordenador do LECgeo/UFPE
Professora: Priscila Batista Vasconcelos – Coordenadora de GENÍ/UFPE

PROPOSTA ACADÊMICA:

A espacialidade da cultura emerge como eixo central da Geografia Humana contemporânea, demandando a reinvenção de instrumentos analíticos para decifrar tensões étnicas, religiosas, políticas e identitárias marcadas por assimetrias de poder e violências simbólicas. Essa perspectiva interdisciplinar dialoga com campos como Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Sociologia, Ciência Política e Estudos Culturais, integrando abordagens interseccionais que articulam raça, etnicidade, gênero e sexualidade. O objetivo da disciplina Abordagens Contemporâneas em Geografia Cultural é capacitar estudantes a analisar criticamente fenômenos socioespaciais por meio de conceitos como paisagem, lugar, região, território, memória, patrimônio, identidade e etc., estimulando metodologias renovadas que articulem teoria, método e prática, tendo como premissa a posicionalidade do(a) pesquisador(a). A proposta do curso incorpora aportes hermenêuticos e pós-estruturalistas para interpretar significados espaciais de modo que são privilegiadas análises de imaginários geográficos e geossimbólicos como constructos sociais que elucidam práticas espaciais hegemônicas ou de resistência, utilizando métodos qualitativos como etnografia, análise de narrativas (artes, redes sociais) e estudos de caso centrados em sujeitos que passam por processos de subalternização (mulheres, povos originários, comunidades LGBTQIAPN+, pessoas negras, etc.).

RESUMO:

A espacialidade da cultura e a contribuição de Geografia Humana. Perspectivas teóricas e metodológicas da Geografia Cultural no estudo da cultura contemporânea. Hermenêutica e geografia: a interpretação dos modos de conhecimento do espaço e suas representações. Manifestações da cultura no espaço; paisagem cultural, etnicidade e gênero.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Perspectivas da Geografia Cultural contemporânea: teoria e metodologia para a compreensão e interpretação da cultura em perspectivas espaciais.
- 2- Os conceitos-chaves de cultura e suas implicações para a compreensão de lugar, região, paisagem, território e identidade socioterritorial;
- 3- Relações entre paisagem, cultura, etnicidade e gênero;
- 4- Os valores culturais e a subjetividade no estudo interseccional do espaço geográfico; imaginário e geossímbolos como elementos de estruturação do espaço;
- 5- Geografia e arte: literatura, música e cinema na construção de significados culturais do espaço

CALENDÁRIO E DINÂMICA PEDAGÓGICA

- Palestras de abertura e fechamento, mais 5 seminários temáticos e trabalho de campo

1) ABERTURA. DATA 20/05/2025; das 14:00 às 18:00h - Sessão de Abertura e distribuição de textos - apresentação da disciplina, divisão dos textos e dinâmica de debates. **As representações e as abordagens interpretativas na Geografia Cultural.** Prof. Caio Maciel (UFPE) e Profa. Priscila Vasconcelos (UFPE)

2) MÓDULO DE SEMINÁRIOS AVANÇADOS:

- A. Seminário 1 – DATA 27/05/2025 das 14:00 às 18:00h - **Perspectivas de cultura na Geografia Cultural contemporânea.** Profa. Priscila Vasconcelos (UFPE) e Prof. Caio Maciel (UFPE)
- B. Seminário 2 – DATA 02/06/2025 das 14:00 às 18:00h. **Patrimônio Cultural e Memória.** Prof. Dirceu Cadena (UFC), Profa. Simone Scifone (USP) e Prof. Emílio Pontes (IFCE)
- C. Seminário 3 – DATA 09/06/2025 das 14:00 às 18:00h – **Geografia e Arte.** Prof. Marcos Torres (UFPR) e Prof. Pedro Paulo Pinto Maia Filho (UNIVASF)
- D. Seminário 4 – DATA 16/06/2025 das 14:00 às 18:00h – *Primeiro momento: Geografia, gênero e identidade.* Profa. Priscila Vasconcelos (UFPE) e Profa. Mariana Rabêlo Valença (UPE). *Segundo momento: ENCERRAMENTO:* Roda de diálogo - Balanço e debate.
- E. Seminário 5 – DATA 01/07/2025 das 14:00 às 18:00h – *Primeiro momento: Cultura, natureza, paisagem e corporeidade* (Profa. Priscila Vasconcelos (UFPE) e prof. David Tavares Barbosa (UESPI). *Segundo momento: Roda de diálogo*, com questão norteadora para o trabalho da disciplina

Critérios de avaliação dos alunos:

1. Presença e participação ativa nas aulas, com a discussão da literatura indicada;

2. Escrita de um texto de reflexão epistemológica (individual) que inclua questões das investigações particulares (temas de cada pessoa) à luz da base teórica e conceitual da disciplina, com base na questão norteadora apontada.

BIBLIOGRAFIA GERAL

- ACSELRAD, H. (org.). (2008). **Cartografias Sociais e Território**. Rio de Janeiro: UFRJ, IPPUR. Coleção Território, ambiente e conflitos sociais. Disponível em: <file:///C:/Users/Caio/Downloads/Cartografias%20Sociais%20e%20Territ%C3%B3rio.pdf>, acessado em 20 de agosto de 2015.
- _____.; COLI, L. R. (2010). *Disputas territoriales y disputas cartográficas el surgimiento de nuevos sujetos "cartografiante"*. Revista Internacional de Filosofía Política, nº 35, p. 63-86. Disponível em: <http://e-spacio.uned.es/fez/eserv.php?pid=bibliuned:filopolis-2010-numero35-2040&dsID=Documento.pdf>, acessado em 17 de agosto de 2015.
- ALBUQUERQUE JR., D. M. (2008). A região, objeto em fuga. **Fronteiras**, Dourados, MS, vol. 10, nº 17, p.55-67, jan./jun.
- AMADO, J. (1995). Região, sertão, nação. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 08, nº 15.
- BARBOSA, D. T. (2012). Da Cidade Quase-Ilha à Veneza Esclerosada: A Geografia Líquida da cidade do Recife. In: MACIEL, C. A. A.; GONÇALVES, C. U.; PEREIRA, M.C.B. (orgs.). **Abordagens Geográficas do Urbano e do Agrário**. 1ª ed. Recife: EdUFPE, p.155-170.
- _____.; MACIEL, C. A. A. (2012). Pontes Imaginárias sob o céu da Manguetown: o Mangue Beat e os novos olhares sob o Recife. **Para Onde!?** (UFRGS), v. 6, p. 69-80. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/paraonde/article/view/36483>, acessado em 08/06/2021.
- _____. Cidadania Paisagística (2018). In: **Revista de Geografia** (RECIFE), v. 35, p. 40-59. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistageografia/issue/view/RG%2C%2035%2C%201%20%28volume%20especial%29>, acesso em 08/06/2021.
- _____. Ver, estar e ser (n)a paisagem: **Cidadania paisagística e o direito à paisagem na cidade do Recife/PE**. (2020). Tese (Doutorado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- BARROS, N. C. C de. (2006). Quatro Comentários sobre Paisagem e Região. In: SÁ, Alcindo J. de; CORRÊA, A. C. de B. (Org.). **Regionalização e Análise Regional: Perspectivas e abordagens contemporâneas**. Recife: EdUFPE, 2006, p. 23-31.
- BENEDIKTSSON, K. (2007) “Scenophobia”, Geography and the aesthetic politics of landscape. **Geografiska Annaler B**, p. 203–217. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1468-0467.2007.00249.x/abstract> acessado em 04/06/2021.
- BERDOULAY, V. ; ENTRIKIN J-N. (1998). *Lieu et sujet. Perspectives théoriques*. **L'Espace Géographique**, nº 2, p.111-121.
- _____. (2002). *Sujeto y acción en la geografía cultural: el cambio sin concluir*. Geografía Cultural, nº 34, **Boletín de la Asociación de Geógrafos Españoles**, p. 51-61.
- _____. (2012). Espaço e Cultura. In: **Olhares geográficos. Modos de ver e viver o espaço**. CASTRO, I. E., GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (dir.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1ª Ed., p. 101-131.
- _____. ; SOUBEYRAN, O. (2015). **Aménager pour s'adapter au changement climatique. Un rapport à la nature à reconstruire**? Pau, France : PUPPA.
- BERQUE, A. (1995) *Espace, milieu, paysage, environnement*. In: BAILLY, A., FERRAS, R., PUMAIN, D. **Encyclopédie de Géographie**. Paris: Economica, p.349-367.
- _____. (1998). Paisagem marca, paisagem matriz: elementos da problemática para uma geografia cultural. In: CORRÊA R. L.; ROSENDALH, Z. (org.) **Paisagem, tempo e cultura**. Rio de Janeiro: EdUERJ, p.84-91.
- _____. (2015). **Écoumène**. Introduction à l'étude des milieux humains. Paris : Belin.
- BESSE, J-M. (2006). **Ver a Terra: seis ensaios sobre a paisagem e a geografia**. São Paulo: Perspectiva.
- _____. (2014). **O gosto do Mundo. Exercícios de paisagem**. Rio de Janeiro: EdUERJ. (especialmente o capítulo “As cinco portas da paisagem”).

- BITOUN, J. (1994) Recife: Uma interpretação geográfica. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri. (Org.). **Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano**. São Paulo: EDUSP, vol. 1, p. 112-138.
- _____; SOUZA, M. A. A. (Org.) . (2015) . **Recife: transformações na ordem urbana**. 1^a ed. Rio de Janeiro: Letra Capital (Observatório das Metrópoles).
- CASTRO, I. E.. (1992). **O mito da necessidade. Discurso e prática do regionalismo nordestino**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil
- _____; (2013). Um modelo geográfico para pensar o espaço e a política na geografia cultural. In: MACIEL, C. A. A. et al. (Orgs.). **Abordagens geográficas do urbano e do agrário**. 1^a ed. Recife: Editora Universitária - UFPE, p. 163-175.
- _____; (2015). Escala e pesquisa na geografia. Problema ou solução? **Espaço Aberto**, vol. 8, p. 10-25.
- CAUQUELIN, A. (2007). **A Invenção da Paisagem**. São Paulo: Martins.
- CLAVAL, P. (1999): **A geografia cultural**. Florianópolis: Ed. UFSC.
- _____. (1999). Qu'apporte l'approche culturelle à la géographie? **Géographie et Cultures**, n° 31, 1999, p.5-24.
- _____. (2011) ¿Geografía Cultural o abordaje cultural en Geografía? In: ZUSMAN, P.; HAESBAERT, R.; CASTRO, H.; ADAMO, S. (Coord.). **Geografías Culturales: Aproximaciones, intersecciones y desafíos**. 1^a ed. Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Buenos Aires, p. 293-313.
- _____; (2011). Geografia Cultural: um balanço. **Revista Geografia** (Londrina), vol. 20, n °3 p. 5-24, set./dez. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/issue/view/700> acessado em 08/06/2021.
- _____; (2014). **Terra dos homens: a geografia**. São Paulo, Editora Contexto.
- CORBIN, A. (2001). **L'homme dans le paysage**. Paris: Les Éditions Textuel.
- CORRÊA, R. L. (2007) Formas simbólicas e espaço. Algumas considerações. **GEOgraphia** v. 9, n° 17, p.7-17.
- _____. Espaço e Simbolismo. (2012). In: **Olhares Geográficos – Modos de Ver e Viver o Espaço**. CASTRO, I. E.; GOMES, P.C.C.; CORRÊA, R.L. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil.
- _____. (2017). Representações (Geo)gráficas: notas e exemplos. **Revista Brasileira de Geografia** , 62(1): 3-12.
- _____; ROSENDAHL, Z. (org.). (1998). **Paisagem, tempo e cultura**. Rio de Janeiro:EDUERJ.
- _____; _____. (org.). (1999). **Manifestações da Cultura no Espaço**. Rio de Janeiro: EDUERJ.
- _____; _____. (org.). (2000) **Geografia Cultural: um século** (1). Rio de Janeiro: EDUERJ.
- _____; _____. (org.). (2001). **Paisagem, Imaginário e Espaço**. Rio de Janeiro: EDUERJ.
- _____; _____. (org.). (2001). **Matrizes da Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: EDUERJ.
- _____; _____. (org.). (2002). **Geografia Cultural: um século** (2). Rio de Janeiro: EDUERJ.
- _____; _____. (org.). (2002). **Geografia Cultural: um século** (3). Rio de Janeiro: EDUERJ.
- _____; _____. (org.). (2003). **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- _____; _____. (org.). (2005). **Geografia: Temas sobre Cultura e Espaço**. Rio de Janeiro: EDUERJ, p.43-78.
- _____; _____. (org.). (2007). **Literatura, Música e Espaço**. Rio de Janeiro: EDUERJ.
- _____; _____. (org.). (2008). **Espaço e cultura: pluralidade temática**. Rio de Janeiro: EDUERJ.
- _____; _____. (org.). (2009). **Cinema, música e espaço**. Rio de Janeiro: EDUERJ.
- _____; _____. (org.). (2010). **Economia, cultura e espaço**. Rio de Janeiro: EDUERJ.
- _____; _____. (org.). (2011) **Sobre Carl Sauer. Uma introdução**. Rio de Janeiro: EDUERJ
- _____; _____. (org.). (2012). **Geografia Cultural: Uma Antologia**. Volumes I, Rio de Janeiro: EDUERJ.
- _____; _____. (org.). (2013). **Geografia Cultural: Uma Antologia**. Volumes II, Rio de Janeiro: EDUERJ.
- COSGROVE, D. E. (1984). **Social formation and Symbolic Landscape**. London, Croom Helm.
- _____; DANIELS, S. J. (ed.). (1988). **The Iconography of Landscape**. Essays on the Symbolic Representation, Design and Use of Past Environments. Cambridge University Press, Cambridge.
- _____. (1998). A geografia está em toda parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORRÊA, R. L., ROSENDAHL, Z. (org.) **Paisagem, tempo e cultura**. Rio de Janeiro: EDUERJ, p. 92-123.
- _____. (2000). Mundos de significados. Geografia Cultural e imaginação. In: CORRÊA, R. L.;

- ROSENDahl, Z. (org.). **Geografia Cultural: um Século (2)**. Rio de Janeiro, EDUERJ.
- _____; JACKSON, P. (2000). Novos rumos da Geografia Cultural. In: CORRÊA, R. L. ROSENDahl, Z. (org.). **Geografia Cultural: um século (2)**. Rio de Janeiro: EDUERJ.
- COSTA, M. H. B. V. (2013). Geografia Cultural e Cinema. In: ROSENDahl, Z. & CORRÊA, R. L. (Orgs.). **Geografia Cultural: Uma Antologia** Volume II. 1^a ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, p. 247-264.
- _____; (2014). Seeing, Filming, and Imagining Space: Images of (Post)Modern Cityscapes in Contemporary Brazilian Cinema. **The International Journal of the Image**, v.4, p.7-16.
- _____; (2017a). O Outro e a arquitetura da cidade: as relações de poder em Um lugar ao sol. **Doc On-Line: Revista Digital de Cinema Documentário**, vol. 3, p. 97-113. Disponível em: <http://ojs.labcom-ifp.ubi.pt/index.php/doc/article/view/59/52> acessado em 31 de janeiro de 2018.
- _____; (2017b) Espaço, Identidade e Memória: O Lugar em Era Uma Vez Eu, Verônica. **Espaço Aberto**, PPGG - UFRJ, v. 7, p. 23-32, 2017. Disponível em <https://revistas.ufrj.br/index.php/EspacoAberto/article/view/5248> acessado em 31 de janeiro de 2018.
- COSTA, O. J. L. (2012). A Imaginação Geográfica e as Representações dos Lugares Sagrados. **Espaço e Cultura**, v. 32, p. 48-60.
- DIETZ, G. (2012). **Multiculturalismo, interculturalidad y diversidad en educación. Una aproximación antropológica**. México: FCE.
- DOLLFUS, O. (2012). A produção do meio (Comentário a “Paisagem-Marca, Paisagem Matriz: elementos da problemática para uma Geografia Cultural” de Augustin Berque). In: CORRÊA, R. L.; ROSENDahl, Z. (Org.) **Geografia Cultural: Uma antologia**. Rio de Janeiro: EdUERJ, p. 239-243.
- DOZENA, A. (2016). **Geografia e Música: Diálogos**. 1^a ed. Natal: EDUFRN.
- DUNCAN, J. (2000). Após a Guerra Civil: reconstruindo a Geografia Cultural como heterotopia. In: **Geografia Cultural: um século (2)**. CORRÊA, R. L. ROSENDahl, Z. (org.). Rio de Janeiro: EDUERJ.
- _____. (2004). A paisagem como criação de signos. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDahl, Z. (org.) **Paisagens, textos e identidade**. Rio de Janeiro: EDUERJ, p. 91-132.
- _____; et al. (Eds.). (2004). **A companion to cultural geography**. Oxford: Blackwell Publishing. (Especialmente: Part V – Landscapes).
- ENTRIKIN, J. N. (1976). Contemporary humanism in geography. **Annals of the Association of the American Geographers**, vol.66, n.4, dec. p. 615-632.
- FOOT, K. F.; HUGILL, P. J. et. al. (ed.). (1994). **Re-reading cultural geography**. Austin: University of Texas Press.
- FRÉMONT, A. (1999 [1976]). **La région espace vécu**. Paris: Flammarion.
- GOMES, P. C. C. (1996): **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- _____. (1998) Identidade e exílio: fundamentos para a compreensão da cultura. **Espaço e Cultura**, Rio de Janeiro, nº 5, p. 31-42.
- _____. (1999). Cultura ou civilização: a renovação de um importante debate. In: ROSENDahl, Z.; CORRÊA, R. L. (org.). **Manifestações da cultura no espaço**.1^a ed. Rio de Janeiro: EDUERJ, p. 99-122.
- _____. (2005). Versalhes não tem banheiros. As vocações da geografia cultural. **Espaço e Cultura** (UERJ), v. 19/20, p. 41-50.
- _____. (2008). Cenários para a geografia: sobre a espacialidade das imagens e suas significações. In: CORRÊA, R. L.; ROSENDahl, Z. (org.). **Espaço e cultura: pluralidade temática**. Rio de Janeiro: EDUERJ, p.187-209.
- _____. (2010). Um lugar para a geografia: contra o simples o banal e o doutrinário. In: FIORAVANTE, K.; ROGALSKY, S. (orgs.). **Geografia e Epistemologia**. 1^a ed. Ponta Grossa: BICEN/UEPG, p. 9-26.
- _____. (2013) **O Lugar do Olhar. Elementos Para Uma Geografia da Visibilidade**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil.
- _____; RIBEIRO, L. P. (2013). A produção de imagens para a pesquisa em geografia. **Espaço e Cultura**, nº 3 Jan. – Jun. p.27-41.
- _____; **Quadros Geográficos. Uma forma de ver, uma forma de pensar**. (2017). Rio de Janeiro, Bertrand Brasil.
- GREGORY, D., SMITH, D. M. (orgs.). (1986): **The Dictionary of Human Geography**. 2nd ed.London: Blackwell Reference.
- HAESBAERT, R. (1999). **Identidades Territoriais**. In: CORREA, R. L.; ROSENDahl, Z. (org.). **Manifestações da Cultura no Espaço**. Rio de Janeiro: EDUERJ, p. 169-190.

- _____. (2010). **Regional Global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- _____. PEREIRA, S.; RIBEIRO, G. (org.). (2012). **Vidal, Vidais: textos de Geografia Humana, Regional e Política**. 1^a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- _____. (org.). (2013). **Globalização e Fragmentação no Mundo Contemporâneo**. 2^a ed. Niterói: Editora da UFF.
- _____. (2014). **O mito da desterritorialização; do "fim dos territórios" à multiterritorialidade**. 8^a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- _____. (2014). **Viver no limite: território e multi/transterritorialidade em tempos de insegurança e contenção**. 1^a. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- _____. (2017) Lugares que fazem diferença: encontros com Doreen Massey. **GEOgraphia** (UFF), v. 19, p. 5-10.
- HOLZER, W. (1996). A Geografia Humanista: uma revisão. **Espaço e Cultura**, Rio de Janeiro, n°3, p. 8-19.
- _____. (2005). A Geografia Cultural e a História: uma leitura a partir da obra de Lowenthal. **Espaço e Cultura** (UERJ), Rio de Janeiro, p. 32-47.
- _____. (2017). Região e Paisagem: por uma aproximação da Geografia Humanista com La Géographie Humaine. In: COSTA, B. P.; BEZZI, M. L. (Orgs.). **Formas de escrever região e paisagem em Geografia: contribuições teóricas e práticas**. 1^a ed. Santa Maria - RS: Editora da UFSM, v. 1, p. 15-43.
- JOHNSON, N.; SCHEIN, R. H. & WINDERS, J. (Eds.) (2013). **The Wiley-Blackwell Companion to Cultural Geography**. Chichester: Wiley-Blackwell Ed.
- LA BLACHE, P. V. de. (1911). Les genres de vie dans la géographie humaine. **Annales de Géographie**, vol. 20, nº111-112.
- LACERDA, N. (2010). 'Mundos' distintos: conflitos pela apropriação do litoral nordestino do Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais** (ANPUR), v. 12, p. 39-52.
- _____. LEITÃO, L. (2016). O espaço na geografia e o espaço da arquitetura: reflexões epistemológicas. **Cadernos Metrópole**, v. 18, p. 803-822.
- LÉVY, J. & LUSSAULT, M. (Dir.) (2013). **Dictionnaire de la Géographie et de l'Espace des Sociétés**. Paris: Éditions Belin.
- LISSOVSKY, M. (2015) Para onde foi a senzala? **ZUM - Revista de Fotografia**, nº 7, out 2014. Rio de Janeiro, Instituto Moreira Sales. Disponível em <https://revistazum.com.br/revista-zum-7/para-onde-foi-a-senzala/> acessado em 23 de janeiro de 2018.
- LOWENTHAL, D. (1986): Introduction. In: PENNING-ROWSELL, E., LOWENTAL, D. (orgs.) **Landscape meanings and values**. London: Unwin Hyman, p. 1-2.
- MACIEL, C. A. A. (2002) Morfologia da paisagem e imaginário geográfico: uma encruzilhada ontogeniológica. **GEOgraphia**, (UFF) Niterói, Ano 3, n. nº6, p. 99-117. Disponível em: file:///C:/Users/Caio/Downloads/67-261-1-PB.pdf, acessado em 21 de agosto de 2015.
- _____. (2006) Notas sobre o imaginário de sertão a partir de paisagens metonímicas do semiárido pernambucano. In: SÁ, A. J.; CORRÊA, A. C. B. (org.). **Regionalização e análise regional: perspectivas e abordagens contemporâneas**. Recife: Editora Universitária da UFPE, p.79-90.
- _____. (2009). A Retórica da Paisagem: um instrumento de interpretação geográfica. **Espaço e Cultura** (UERJ), v. 26, p. 32-48.
- _____. (2009) (org.). **Entre geografia e geosofia: abordagens culturais do espaço**. 1^a. ed. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2009. v. 01.
- _____. (2011). (Ed.) . O lugar do Sertão. **Revista Coletiva** (FUNDAJ) nº 6, out/nov/dez. Disponível em: <http://www.coletiva.org/index.php/editorial/?n=73> acessado em 29 de janeiro de 2018.
- _____. (2012). A caatinga enquanto espaço identitário: geografia e patrimonialização da natureza no Brasil. In: SÁ, A. J; FARIAS, P.S.C. (org.). **Ética, Identidade e Território**. 1^a ed. Recife: CCS Gráfica e Editora, p. 101-127.
- _____. BARBOSA, D. T. (2013). Democracia, espaço público e imagens simbólicas da cidade do Recife. In: CASTRO, I.; RODRIGUES, J. N.; Ribeiro, R. W. (org.). **Espaços da Democracia: Para a agenda da geografia política contemporânea**. 1^a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 261-293.
- _____. PONTES, E. T. M. **Seca e convivência com o semiárido: adaptação ao meio e patrimonialização da caatinga no Nordeste brasileiro**. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2015.
- MACIEL, K. A.; CUNHA, M. (2015) A expressividade imagética do sertão no cinema. **Revista**

- Coletiva (FUNDAJ),** vol. 15. Disponível em: <http://www.coletiva.org/index.php/artigo/a-expressividade-imagetica-do-sertao-no-cinema/> acessado em 29 de janeiro de 2018.
- MARANDOLA JR., J. E.; GRATÃO, L. H. B. (orgs.) (2010) **Geografia e literatura: ensaios sobre geograficidade, poética e imaginação.** 1ª. ed. Londrina: EDUEL, 2010.
- _____. (2013). Fenomenologia e pós-fenomenologia: alternâncias e projeções do fazer geográfico humanista na geografia contemporânea. **Geograficidade** (UFF), v. 3, p. 49-64, 2013.
- MASSEY, D. (2000). **Um sentido Global de Lugar.** In: ARANTES, A. (org.) **O Espaço da Diferença.** Campinas, São Paulo, Papirus, p. 176-185. (original de 1991).
- MEINIG, D. W.; JACKSON, J. B. (ed.) (1979). **The Interpretation of Ordinary Landscapes: Geographical Essays.** New York/Oxford: Oxford University Press.
- NAME, L. (2013). **Geografia pop. O cinema e o outro.** 1a. ed. Rio de Janeiro: Apicuri/Editora da PUC-RJ.
- _____; NACIF, C. L. (2013). Notas sobre mapas, mapeamentos e o planejamento urbano participativo no Brasil na perspectiva de uma cartografia crítica. **Biblio 3w** (Barcelona), v. 18, p. 1-20.
- _____; (2016). Geografias e imagens: notas decoloniais para uma agenda de pesquisa. **Espaço e Cultura** (UERJ), v. 39, p. 59-80.
- NOVAES, A. R. (2014). *Favelas and the divided city: mapping silences and calculations in Rio de Janeiro's journalistic cartography.* **Social & Cultural Geography** (Print), v. 15, p. 201-225.
- _____. (2015). A Geopolítica pelas Imagens. Linguagem Cartográfica e Circulação de Ideias Geopolíticas no Brasil. **Terra Brasilis** (Nova Série). Revista da Rede Brasileira de História da Geografia e Geografia Histórica, v. 6.
- PHILLIPS, R. & JOHNS, J. (2012). **Fieldwork for Human Geography.** London: Sage Publications Ltd.
- PONTES, E. T. M. (2011) **Transições paradigmáticas: do combate à seca à convivência com o semiárido nordestino, o caso do Programa Um Milhão de Cisternas no município de Afogados da Ingazeira - PE.** 1ª ed. Recife: Editora EDUFPE, v. 1. 239p .
- _____. (2013). A Estreita Relação entre Mulher e Água no Semiárido: o Caso do Programa um Milhão de Cisternas Rurais. **Revista Latino-americana de Geografia e Gênero**, vol. 4, p. 14-21.
- REIS, M. L. (2015). Estudos de gênero na geografia: uma análise feminista da produção do espaço. **Espaço e Cultura** (UERJ), nº. 38, p.11-34, jul./dez.
- RELPH, E. (2012). Reflexões sobre a emergência, aspectos e essência de lugar. In: MARANDOLA JR., E.; HOLZER, W.; OLIVEIRA, L. (orgs.). **Qual o espaço do lugar? Geografia, Epistemologia, Fenomenologia.** São Paulo: Perspectiva, 2012. p.17-32.
- RIBEIRO, R. W. (2007). **Paisagem cultural e patrimônio.** Rio de Janeiro: Edição IPHAN/COPEDOC.
- _____. (2013). Nature et culture dans la liste du patrimoine mondial: l'expérience de Rio de Janeiro. **Vertig0 - La revue électronique en sciences de l'environnement**, v. 16. Disponível em: <https://vertigo.revues.org/13719?lang=en>, acessado em 21 de agosto de 2015.
- _____. (2017). Um conceito, várias visões: paisagem cultural e a UNESCO. In: CASTRIOTA, L. B.; MONGELI, M. M. (orgs.). **Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto.** 1ª ed. Brasília; Belo Horizonte: IPHAN; IEDS, p. 29-50.
- ROGERS, T. (2012). Paisagem produtiva: a visão de mundo ambiental, racial e classista da elite canavieira nordestina (décadas de 1880 a 1930). **Dossiê Histórias do Trabalho: Sujeitos e Perspectivas. Ciências Humanas e Sociais em Revista**, Rio de Janeiro EDUR, vol 34, nº 2, jul / dez, p. 29-56. Disponível em: <http://www.ufrrj.br/SEER/index.php?journal=chsr&page=article&op=view&path%5B%5D=1083>. Acesso em 02 de junho de 2017.
- SAUER, C. O. (1998): A morfologia da paisagem. In: CORRÊA, R.L. & ROSENDALH, Z. (orgs.) **Paisagem, tempo e cultura.** Rio de Janeiro: EdUERJ, p. 12-74.
- _____. (2004). A educação de um geógrafo. **GEOgraphia**, (UFF) Niterói, ano II, nº04, julho/dezembro p.137-150. Disponível em: <http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/viewFile/47/45> acessado em 19 de agosto de 2015.
- SÁ CARNEIRO, A. R. & BERTRUY, R. P. (orgs.) (2009). **Jardins históricos brasileiros e mexicanos.** Recife: Editora Universitária da UFPE.
- _____; VERAS, L. ; CAVALCANTI, F. ; LEITE, J. ; BEZERRA, O. (2017). **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo 2 - Cidade Paisagem.** 1ª ed. Recife: Patmos Editora.

- SERPA, A. S. P. (2007). **O Espaço Público na Cidade Contemporânea**. 1^a ed. São Paulo: Editora Contexto.
- _____. (2013). Paisagem, lugar e região: perspectivas teórico-metodológicas para uma geografia humana dos espaços vividos. **GEOUSP: espaço e tempo**, p. 168-185.
- _____. (2019). Por uma geografia dos espaços vividos. **Geografia e Fenomenologia**. São Paulo, Contexto.
- SILVA, J. M. (2010). Geografias feministas, sexualidades e corporalidades: desafios às práticas investigativas da ciência geográfica. **Espaço e Cultura** (UERJ), v. 27, p. 39-55.
- _____; VIEIRA, P. J. (2014). *Geographies of Sexualities in Brazil: Between National Invisibility and Subordinate Inclusion in Postcolonial Networks of Knowledge Production*. **Geography Compass**, v. 8, p. 767-777.
- _____; ORNAT, M. J.; CHIMIN JR, A. B. (orgs.). (2017). **Diálogos ibero-latino-americanos sobre geografias feministas e das sexualidades**. 1^a ed. Ponta Grossa: Todapalavra
- TUAN, Yi-Fu. (1983). **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. (Tradução de Lívia de Oliveira). São Paulo: Difel.
- _____. (2012). **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. (Tradução de Lívia de Oliveira). Londrina: Eduel.
- VASCONCELOS, P. B.; MACIEL, C. A. A. (2015). Fotografia de paisagem: uma retórica contundente acerca da natureza. In: JACINTO, R. (org.). **Transversalidades 2016: fotografia sem fronteira**. 1^a ed. Guarda: Maeques & Pereira, Lda. (Portugal).
- _____; MACIEL, C. A. A. (2016). No mais entranhado da cidade: imagens e espacialidades dos becos no Centro Histórico do Recife. **Espaço e Cultura** (UERJ), v. n.39, p. 117-138, 2016.
- _____; MACIEL, C. A. A.; LACERDA, N. (2018). Pelas frestas e becos do patrimônio: o lugar do (in)visível no centro histórico protegido do Recife. **Revista de Geografia** (Recife), v. 35, p. 89-102.
- VERAS, L. (2017). **Paisagem-postal: a imagem e a palavra na compreensão de um Recife urbano**. 1^a ed. Rio de Janeiro: Letra Capital.
- WYLIE, J. W. (2007) **Landscape**. London: Routledge.

GRUPOS DE PESQUISA NO BRASIL:

- GEOPOL - <http://www.geopol.igeo.ufrj.br/index.php>
- Grupo Território e Cidadania - <https://www.territorioecidadania.com/>
- LECgeo <https://www.facebook.com/pages/LECgeo/191267730936409>
- LECgeo Núcleo Quixadá (Geografia Cultural, Geotecnologias e Convivência com o Semiárido) - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/514838>
- LABOTER- <https://laboter.iesa.ufg.br/n/29672-grupos-de-pesquisa>
- Laboratório da Paisagem UFPE - <https://www.ufpe.br/paisagem/>
- LEGEC UECE - <http://www.uece.br/propgeo/grupo-de-estudos-em-geografia-cultural-legec-propgeouece-2/>
- NEER - <http://www.neer.com.br/home/>
- NEPEC - <http://nepec-uerj.blogspot.com.br/p/nepec.html>

Prof. Caio Amorim Maciel

Coordenador do LECgeo

caio.maciel@ufpe.br

Profa. Priscila B. Vasconcelos

Coordenadora do GENÍ

priscila.vasconcelos@ufpe.br